

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO
SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

SÉRIE — ZOOLOGIA — Nº 100 — 06/02/1982

UMA NOVA ESPÉCIE DE BEIJA-FLOR DO BRASIL: *AMAZILIA RONDONIAE* n. sp.
E A CHAVE PARA DETERMINAR AS ESPÉCIES DE *AMAZILIA*
QUE OCORREM NO BRASIL

Augusto Ruschi
Museu Nacional

A new species *Amazilia rondoniae*, is described on the basis of 1 male and 1 female collected at Porto Velho, in Estado de Rondonia, Brazil; the habitat where A. r. was collected is described.

DESCRIÇÃO DOS HOLOTIPOS:

Nr. 1.081; macho. Cto. 93 mm. Asa 51 mm. Cauda 32 mm. e Bico 15 mm.
Nr. 1.082; fêmea. Cto. 92 mm. Asa 52 mm. Cauda 32 mm. Bico 15 mm.

Macho: Bico pouco curvado; maxila negra, mandibula alaranjada, sendo o terço apical negro. Vertex, fronte e nuca, azul ultramarino como os lados do pescoço e a prate inferior da garganta, muito iridescente; mento e parte superior da garganta, verde iridescente. Dorso alto, verde azulado, dorso inferior e supracaudais verde dourado. Retrizes centrais bronze esverdeado, as demais vindo da base com brilho verde bronze oliva, seguido de uma faixa larga mate enegrescido e a parte terminal cinza. Peito esverdeado cinza, flancos verde e ventre cinza; infracaudais cinza com bordos pouco mais claros.

Fêmea, semelhante ao macho, tendo a coloração mais clara e com maior extensão verde no mento e garganta e na parte dorsal mais dourada.

Observações: Os exemplares descritos, foram capturados em 12-9-1981 na margem do Rio Madeira, em Porto Velho, no Estado de Rondonia. O nome foi dedicado ao Estado de Rondonia. O Habitat em que observamos esta espécie foi de floresta, e campo sujo, em pastagens que se estendem junto à margem direita do Rio Madeira. O canto melodioso e de chamado é bastante similar em seu fraseado ao de *amazilia versicolor*. Esta é a única espécie de *Amazilia* que possui toda a cabeça e a garganta azul ultramarino iridescente e só com o mento e parte alta da garganta verde iridescente.

Na mesma área assinalamos a presença de *Phaethornis hispidus*, *Phaethornis philippi*, *Campylopterus largipennis aequatorialis*, *Florisuga mellivora*, *Anthracothorax nigricollis nigricollis*, *Chrysotampis mosquitos*, *Lophornis chalybea verreauxii*, *Popelairia langsdorffi melanosternon*, *Chlorestes notatus notatus*, *Thalurania furcata baeri*, *Hylocharis sapphirina sapphirina*, *Hylocharis cyanus rostrata*, *Amazilia chionogaster hypoleuca*, *Amazilia versicolor*, *Amazilia fimbriata nigricauda*, *Heliothryx aurita auriculata*, *Heliomaster longirostris longirostris* e *Heliomaster furcifer*.

CHAVE ARTIFICIAL E ANALÍTICA PARA DETERMINAÇÃO DAS ESPÉCIES DO GÊNERO AMAZILIA QUE SÃO ENCONTRADAS NO BRASIL:

- 1 (Com coloração azul ou violeta. 2
(Sem coloração azul ou violeta. 3
- 2 (Com violeta só na garganta e peito. *Amazilia lactea*.
(Com azul-ultramarino na cabeça e na garganta. *Amazilia rondoniae*.
- 3 (Fronte verde-iridescente. 4
(Fronte verde-fôsko, mais escuro do que o dorso. 5
- 4 (Garganta branca. *Amazilia chionopectus*.
(Garganta verde iridescente. *Amazilia versicolor*.
- 5 (Parte ventral toda verde-escuro iridescente. 6
(Parte ventral branca. 7
- 6 (Retrizes de coloração cobre. *Amazilia viridigaster*.
(Retrizes laterais azul-aço. *Amazilia fimbriata*.
- 7 (Bico com 16 mm. *Amazilia brevirostris*.
(Bico acima de 20 mm. 8
- 8 (Retrizes centrais bronze-esverdeado. *Amazilia chionogaster*.
(Retrizes centrais bronze-dourado-avermelhado. *Amazilia leucogaster*.